26 de Junho: S. Josemaría, um homem que amava Jesus Cristo

Em 26 de Junho a Igreja celebra a festividade de S. Josemaría Escrivá, fundador do Opus Dei. A sua vida é um modelo para muitos cristãos que procuram Cristo nas suas ocupações diárias. João Paulo II chamoulhe o "santo do corrente".

26/06/2006

São Josemaría Escrivá faleceu em 26 de Julho de 1975 (leia o *relato desse dia*): Por motivo da sua festividade celebram-se Missas em várias cidades do mundo.

A <u>sua vida</u> é um modelo para os cristãos, especialmente para aqueles que procuram encontrar e amar Cristo nas ocupações correntes.

Nesta página propomos cinco formas de recordar o fundador do Opus Dei:

- 1) <u>Vídeo sobre a Igreja de Santa</u> <u>Maria da Paz</u> (Roma) onde se pode rezar junto aos restos mortais de São Josemaría Escrivá
- **2)** <u>Dez fotografias</u> que resumem a vida do fundador do Opus Dei
- **3) Palavras emotivas de João Paulo II** sobre São Josemaría (Praça de São Pedro, 7-X-2002):

No fundador do Opus Dei destaca-se o amor à vontade de Deus, Existe um critério seguro de santidade, a fidelidade no cumprimento da vontade divina até às últimas consequências. O Senhor tem um projecto para cada um de nós; a cada um confia uma missão na terra. O santo não consegue conceber-se a si próprio fora dos desígnios de Deus, vive exclusivamente para os realizar. São Josemaría foi eleito pelo Senhor para anunciar a chamada universal à santidade e para indicar que a vida de todos os dias, as actividades comuns, são caminho de santificação. Poderse-ia dizer que foi o santo do corrente. Com efeito, estava convencido de que, para quem vive numa perspectiva de fé, tudo é ocasião de um encontro com Deus, tudo se converte em estímulo para a oração. A vida diária, vista assim, revela uma grandeza insuspeitável. A santidade está realmente ao alcance de todos. Escrivã de Balaguer foi um santo de

grande humanidade. Todos os que contactaram com ele, de qualquer cultura ou condição social, sentiramno como um pai, totalmente entregue ao serviço dos outros, porque estava convencido de que cada alma é um tesouro maravilhoso; com efeito, cada homem vale todo o sangue de Cristo. Esta atitude de serviço, patente na sua entrega no ministério sacerdotal e na magnanimidade com que impulsionou tantas obras de evangelização e de promoção humana em favor dos mais pobres. O Senhor fez-lhe entender profundamente o dom da nossa filiação divina. Ele ensinou a contemplar o rosto terno de um Pai, no Deus que nos fala através das mais variadas vicissitudes da vida. Um Pai que nos ama, que nos segue passo a passo e nos protege, nos compreende e espera de cada um de nós a resposta do amor. A consideração desta presença paterna, que o acompanhava a todo o lado, dá ao cristão uma confiança

inquebrantável; em todos os momentos deve confiar no Pai celestial. Nunca se sente só nem tem medo. Na Cruz – quando se apresenta – não vê um castigo, mas uma missão confiada pelo próprio Senhor. O cristão é necessariamente optimista, porque sabe que é filho de Deus em Cristo. São Josemaría estava profundamente convencido de que a vida cristã entranha uma missão e um apostolado, estamos no mundo para o salvar com Cristo. Amou o mundo apaixonadamente, com um "amor redentor" (cfr. Catecismo da Igreja Católica, n. 604). Precisamente por isso, os seus ensinamentos ajudaram tantos cristãos correntes s descobrir a força redentora da fé, a sua capacidade de transformar a terra.

4. Favores: relatos breves de pessoas que, face a alguma necessidade pediram a São Josemaría que intercedesse diante de Deus por eles. **5.** Textos da Missa de São Josemaría: na sua festividade de 26 de Junho (disponível em 18 idiomas)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/26-de-junho-sjosemaria-um-homem-que-amava-jesuscristo/ (22/11/2025)